

ANÁLISE DE URBANIDADE E HABITABILIDADE EM 4 TIPOLOGIAS DE HABITAÇÃO SOCIAL (APOIO UNIP)

Alunas: Isabel C. Campos Wamser e Lara C. Pacheco dos Santos

Orientadora: Profa. Clarissa de Almeida Paulillo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Chácara Santo Antônio

A atuação das Assessorias Técnicas em Habitação de Interesse Social (ATHIS) junto aos Movimentos Populares de Moradia é uma alternativa à produção massificada de habitação social, que frequentemente se dá de forma pouco participativa, sem levar em consideração as necessidades reais da população, ou negligenciando aspectos urbanísticos e ambientais. Esta pesquisa se dedica à análise de projetos desenvolvidos por Assessorias Técnicas por meio de processos participativos, buscando entender as principais características dos espaços e como elas estão relacionadas às demandas dos moradores e condicionantes dos projetos. Para a realização do estudo, foi feito um levantamento de obras de Habitação Social produzidas por Assessorias Técnicas em parceria com Movimentos Populares na Região Metropolitana de São Paulo. Foram escolhidas quatro diferentes tipologias arquitetônicas residenciais, a fim de entender como se solucionam as demandas em diferentes situações. São elas: casa térrea (Conjunto Zorilda Maria dos Santos - projeto Brasil Habitat e Ambiente), vertical baixo (Conjunto Alvorada - Peabiru), vertical alto (José Maria Amaral e Florestan Fernandes - Ambiente) e requalificação (Edifício Dandara/Ipiranga - Integra). O método para análise dos projetos se baseia em um conjunto de “conceitos humanizadores” apresentados por Barros e Pina (2010) que, por sua vez, tiveram como princípio os “padrões” (ou “parâmetros projetuais” segundo as autoras) de Christopher Alexander e equipe (1977). Tais conceitos humanizadores se agrupam em duas categorias: Senso de Urbanidade e Senso de Habitabilidade. A análise dos projetos mostrou que a conformação dos espaços é determinada primordialmente pelas condicionantes do projeto: terreno, número mínimo de unidades habitacionais, viabilidade técnica e financeira. Quanto menores as restrições, maiores as possibilidades de atendimento às demandas dos

moradores. As Assessorias têm papel fundamental na equalização dessas variáveis, apresentando soluções técnicas e humanas que resultam em espaços interessantes em termos de habitabilidade e urbanidade.